

Thiago Auricchio cobra intervenção federal na Enel e exige indenização de até R\$30 mil para vítimas de apagão

Thiago Auricchio cobra intervenção federal na Enel e exige indenização

Deputado pede que concessionária indenize as vítimas do apagão em até R\$ 30 mil

O deputado estadual Thiago Auricchio - PL, presidente da CPI da Enel, enviou um ofício ao presidente Lula solicitando intervenção federal na Enel Distribuição São Paulo, após o segundo apagão

em menos de um ano que deixou milhões de consumidores sem energia elétrica. "A população paulista não pode continuar refém de uma concessionária que presta um serviço ineficiente e de má quali-

dade. A caducidade do contrato é uma medida necessária para garantir um serviço à altura das necessidades", destacou Auricchio.

Página 02



Deputado é presidente da CPI da Enel e tem, por diversas vezes, cobrado a concessionária

Thiago Auricchio cobra intervenção federal na Enel e exige indenização de até R\$ 30 mil para vítimas de apagão

Mais um vez, parte da região do ABC ficou no escuro; serviços essenciais como água e saúde foram afetados

O deputado estadual Thiago Auricchio - PL, presidente da CPI da Enel, enviou um ofício ao presidente da república, Luís Inácio Lula da Silva, solicitando intervenção federal na Enel Distribuição São Paulo, após o segundo apagão em menos de um ano que deixou milhões de consumidores sem energia elétrica na região metropolitana de São Paulo. No documento, o deputado pede a decretação da caducidade do contrato de concessão da empresa, citando falhas graves e contínuas na prestação de serviços, que considera inadequados, ineficientes e descontínuos, em violação a dispositivos constitucionais.

Auricchio ressaltou a urgência da medida: "A população paulista não pode continuar refém de uma concessionária que presta um serviço ineficiente e de má qualidade. A caducidade do contrato é uma medida necessária para garantir um ser-



Para o deputado estadual, a intervenção deve ser prioridade para garantir que a situação não se repita

viço à altura das necessidades de São Paulo".

Além disso, o deputado propôs a criação de um plano de indenização aos consumidores afetados, sugerindo um ressarcimento mínimo de R\$ 10.000,00 para pessoas físicas e R\$ 30.000,00 para empresas, a ser mediado pelo Ministério de Minas e Energia e pela Aneel. Ele destacou a necessidade de justiça para os prejudicados:

"Os consumidores que estão há dias sem energia merecem ser indenizados de forma justa pelos transtornos sofridos. Não vamos aceitar que essa situação se repita".

O deputado também enfatizou que o apagão, além de prejudicar os consumidores diretamente, afetou serviços essenciais para sociedade como água, saúde e transporte, comprometendo o bem-estar de toda a sociedade.

